

CITOTOXICIDADE RENAL DO SORO ANTIBOTRÓPICO ESTABILIZADO COM SACAROSE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gabriel Ferreira Barbosa, Francisco Assis Nogueira Junior, Emanuel Paula Magalhães, Ramon Róseo Paula Pessoa Bezerra de Menezes, Francisca Amanda de Oliveira Silva, Roberta Jeane Bezerra Jorge

Serpentes do gênero *Bothrops* são responsáveis por mais de 80% dos acidentes envolvendo humanos, os casos graves podem apresentar quadros de injúria renal aguda (IRA). A soroterapia (soro antiofídico) é a única indicação para o tratamento destes acidentes. A terapia consiste na utilização de imunoglobulinas específicas purificadas que neutralizam as toxinas circulantes do veneno. Com o intuito de evitar a aglomeração (grumos) destes anticorpos durante a administração, utilizam-se alguns estabilizantes, açúcares, dentre eles, a sacarose. No entanto, alguns estudos mostram que a sacarose, em determinadas concentrações, pode causar quadros de injúria renal aguda, comprometendo o funcionamento do órgão. Assim, objetivou-se avaliar a viabilidade de células renais de túbulo proximal de macaco (LLC-MK2) mediante ação do soro antiofídico estabilizado com sacarose. Foi utilizado o ensaio colorimétrico MTT para investigar a citotoxicidade do soro antiofídico sobre células LLC-MK2, testando-se amostras de soro controle (sem sacarose) e soro estabilizado com sacarose 2,5%. Foram utilizadas as seguintes concentrações do soro: 62,5; 125; 250; 500; 1000; 2000 e 4000 µg/mL para todas as amostras testadas. O soro sem sacarose ocasionou diminuição da viabilidade celular a partir de 500 µg/mL, enquanto que o soro com sacarose a 2,5% mostrou redução da viabilidade a partir de 125 µg/mL. Diante dos achados, pode-se considerar a sacarose como um possível estabilizante para o soro antiofídico, não agregando mais dano renal ao já causado pelo envenenamento ofídico. Ainda sim, se faz necessário uma modelagem in vivo para concluir o estudo e identificar que concentrações seriam as mais seguras e eficazes para administração clínica do antiveneno estabilizado com sacarose. Agradecimentos aos órgãos financiadores CAPES e CNPQ.

Palavras-chave: citotoxicidade. Veneno. soro antiofídico. injúria renal aguda.